



ASF

Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

A large, stylized 'PR' logo is positioned in the center of the page. The letters are a golden-yellow color and have a thick, elegant serif font. The 'P' and 'R' are connected, with the 'R' having a long, sweeping tail that extends to the right. The logo is set against a white background, with a large yellow square to its left.

Painel de Riscos
do Setor Segurador

Março | 2022

FICHA TÉCNICA

Título

Painel de Riscos do Setor Segurador

Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Análise de Riscos e Solvência

Av. da República, n.º 76

1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2022

Painel de Riscos do Setor Segurador

Março | 2022



ÍNDICE

3	Índice
4	Índice de Quadros
4	Índice de Gráficos

8 Sumário

10 Avaliação dos Riscos

11 Avaliação detalhada por classe de risco

11	Macroeconómicos
11	Crédito
12	Mercado
12	Liquidez
12	Rendibilidade e Solvabilidade
13	Interligações
13	Específicos de Seguros de Vida
14	Específicos de Seguros de Não Vida

15 Anexo | Evolução dos indicadores

16	1. Riscos Macroeconómicos
20	2. Risco de Crédito
22	3. Risco de Mercado
24	4. Risco de Liquidez
25	5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade
31	6. Risco de Interligações
33	7. Riscos Específicos de Seguros de Vida
36	8. Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

ÍNDICE DE QUADROS

10	Quadro 1 - Avaliação dos Riscos Setembro de 2021
11	Quadro 2 - Avaliação detalhada por classe de risco Macroeconómicos
11	Quadro 3 - Avaliação detalhada por classe de risco Crédito
12	Quadro 4 - Avaliação detalhada por classe de risco Mercado
12	Quadro 5 - Avaliação detalhada por classe de risco Liquidez
12	Quadro 6 - Avaliação detalhada por classe de risco Rendibilidade e Solvabilidade
13	Quadro 7 - Avaliação detalhada por classe de risco Interligações
13	Quadro 8 - Avaliação detalhada por classe de risco Específicos de Seguros de Vida
14	Quadro 9 - Avaliação detalhada por classe de risco Específicos de Seguros de Não Vida

ÍNDICE DE GRÁFICOS

16	Gráfico 1 - Riscos Macroeconómicos Evolução do PIB
16	Gráfico 2 - Riscos Macroeconómicos Taxa de desemprego
17	Gráfico 3 - Riscos Macroeconómicos Défice público em % do PIB
17	Gráfico 4 - Riscos Macroeconómicos Dívida pública em % do PIB
18	Gráfico 5 - Riscos Macroeconómicos Variação do IHPC
18	Gráfico 6 - Riscos Macroeconómicos Endividamento dos particulares em % do PIB
19	Gráfico 7 - Riscos Macroeconómicos Nível das taxas swap a 10 anos
19	Gráfico 8 - Riscos Macroeconómicos Estado da política monetária do BCE
20	Gráfico 9 - Risco de Crédito Investimento em obrigações do tesouro
20	Gráfico 10 - Risco de Crédito Investimento em obrigações privadas do setor financeiro

21	Gráfico 11 - Risco de Crédito Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro
21	Gráfico 12 - Risco de Crédito <i>Rating</i> médio da carteira obrigacionista
22	Gráfico 13 - Risco de Mercado Investimento em obrigações
22	Gráfico 14 - Risco de Mercado Investimento em ações e participações
23	Gráfico 15 - Risco de Mercado Investimento em imobiliário
24	Gráfico 16 - Risco de Liquidez Rácio de liquidez dos ativos
24	Gráfico 17 - Risco de Liquidez Rácio de entradas sobre saídas
25	Gráfico 18 - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Rendibilidade dos capitais próprios
25	Gráfico 19 - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Resultado técnico de Vida / PBE
26	Gráfico 20 - AT - Resultado técnico / PBE - Acidentes de Trabalho
26	Gráfico 21 - AUT - Resultado técnico / PBE - Automóvel
27	Gráfico 22 - DOE - Resultado técnico / PBE - Doença
27	Gráfico 23 - IOD - Resultado técnico / PBE - Incêndio e Outros Danos
28	Gráfico 24 - Rendimento integral Média dos capitais próprios (entre T0 e DezT-1)
28	Gráfico 25 - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Ativo sobre passivo
29	Gráfico 26 - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Rácio de solvência
29	Gráfico 27 - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Rácio de solvência (excluindo MTPT)
30	Gráfico 28 - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade Qualidade dos fundos próprios
31	Gráfico 29 - Risco de Interligações Investimento em dívida soberana nacional
31	Gráfico 30 - Risco de Interligações Investimento em instituições bancárias
32	Gráfico 31 - Risco de Interligações Investimento em empresas de seguros e sociedades gestoras de fundos de pensões
32	Gráfico 32 - Risco de Interligações Investimento em outras instituições financeiras
33	Gráfico 33 - Riscos Específicos de Seguros de Vida Concentração de ativos - Grupo económico
33	Gráfico 34 - Riscos Específicos de Seguros de Vida Concentração de ativos - Setor de atividade económica

34	Gráfico 35 - Riscos Específicos de Seguros de Vida Variações de prémios brutos emitidos - Vida
34	Gráfico 36 - Riscos Específicos de Seguros de Vida Taxa de sinistralidade de seguros vida risco
35	Gráfico 37 - Riscos Específicos de Seguros de Vida Taxa de resgates
35	Gráfico 38 - Riscos Específicos de Seguros de Vida Diferença entre a rendibilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas
36	Gráfico 39 - Riscos Específicos de Seguros de Vida Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades
37	Gráfico 40 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida Variações de prémios brutos emitidos - Não Vida
37	Gráfico 41 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida AT - Taxa de Sinistralidade - Acidentes de Trabalho
38	Gráfico 42 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida DOE - Taxa de Sinistralidade - Doença
38	Gráfico 43 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida AUT - Taxa de Sinistralidade - Automóvel
39	Gráfico 44 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida IOD - Taxa de Sinistralidade - Incêndio e Outros Danos
39	Gráfico 45 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida AT - Rácio Despesas - Acidentes de Trabalho
40	Gráfico 46 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida DOE - Rácio Despesas - Doença
40	Gráfico 47 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida AUT - Rácio Despesas - Automóvel
41	Gráfico 48 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida IOD - Rácio Despesas - Incêndios e outros danos
41	Gráfico 49 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida AT - Índice de Provisionamento - Acidentes de Trabalho
42	Gráfico 50 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida DOE - Índice de Provisionamento - Doença
42	Gráfico 51 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida AUT - Índice de Provisionamento - Automóvel
43	Gráfico 52 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida IOD - Índice de Provisionamento - Incêndios e outros danos

Departamento de Análise de Riscos e Solvência

Os dados das empresas de seguros e as variáveis financeiras referem-se, respetivamente, a 31/12/2021 e a 15/03/2022.

A nota metodológica do Painel de Riscos do Setor Segurador pode ser consultada [aqui](#).

Sumário

Nos primeiros meses de 2022, a avaliação dos principais riscos do setor segurador nacional fica marcada pelo aumento dos níveis de incerteza decorrente dos impactos atuais e potenciais do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia. Este incidente geopolítico fomentou a subida dos preços globais da energia e de outros bens, agravando as tensões inflacionistas que já se vinham a sentir, e aumentado a incerteza quanto à condução da política monetária e à recuperação económica. Paralelamente, a pandemia de Covid-19 tem vindo a assumir um impacto contido sobre a esfera económica, permanecendo, ainda assim, o risco de surgimento de novas estirpes, que poderão causar um retrocesso nos processos de desconfinamento. Assim, os riscos macroeconómicos prosseguem classificados no nível alto e com tendência ascendente

A economia da Área do Euro e de Portugal registaram uma nova expansão no quarto trimestre de 2021, em 4,6% e 5,8%, respetivamente, perspetivando-se a manutenção da tendência de crescimento ao longo de 2022, embora com pressões descendentes decorrentes dos efeitos dos acontecimentos na Ucrânia. No mês de fevereiro, a taxa de inflação da Área do Euro e de Portugal manteve a trajetória ascendente, fixando-se em 5,9% e 4,4%, respetivamente, atingindo, assim, valores máximos para a última década. Esta trajetória, que se vinha a observar na sequência da crise pandémica e das perturbações nas cadeias de produção e distribuição, deverá ser intensificada, no curto a médio prazo, fruto dos efeitos do conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Paralelamente, observou-se a subida das taxas *swap* do Euro a 10 anos, nos primeiros três meses do ano.

No que respeita aos riscos de mercado, destaca-se o aumento da volatilidade dos mercados obrigacionistas e acionistas, refletindo a incerteza quanto à evolução do conflito armado e o respetivo impacto sobre a atividade económica. De destacar ainda o aumento dos níveis de rentabilidade do mercado imobiliário residencial português em 3,3 pontos percentuais. Estas evoluções motivam a colocação da avaliação das categorias de riscos de mercado do painel no nível alto.

Adicionalmente, no período mais recente, as variações dos prémios de risco foram no sentido de subida, permanecendo, ainda assim, em níveis relativamente contidos, o que motiva a manutenção da avaliação dos riscos de crédito em médio-baixo. Não obstante, tendo em conta a sobreavaliação de alguns segmentos do mercado e o aumento da incerteza por parte dos investidores quanto à evolução dos preços, acentua-se o risco de uma reavaliação em alta dos prémios de risco, passível de materialização de forma abrupta na sequência de choques externos.

Quanto à rentabilidade do setor segurador nacional no final de 2021, esta evoluiu positivamente, em termos homólogos, com o resultado líquido global provisório a registar um aumento para 649,4 milhões de euros. No ramo Vida, o resultado técnico provisório incrementou face ao ano transato, para 441,5 milhões de euros, enquanto nos segmentos Não Vida este resultado aumentou para 404 milhões de euros, tendo o contributo da função financeira sido determinante para esta última evolução. Por segmento, assinala-se a melhoria verificada na modalidade Acidentes de Trabalho. Ao nível da solvabilidade do setor segurador, o rácio global de solvência registou um decréscimo de 8,5 pontos percentuais na variação trimestral em cadeia, para 206,6%, permanecendo, ainda assim, num nível superior ao registado no final de 2020.

No âmbito da exploração do ramo Vida, apesar do aumento assinalável da produção verificado no decurso de 2021 (com 73% de crescimento, evolução conexas com a componente de seguros de vida ligados), entre setembro e dezembro, o valor anualizado dos prémios brutos emitidos aumentou 12,4%, traduzindo assim uma desaceleração face ao trimestre anterior. Em simultâneo, apesar do ligeiro decréscimo da taxa de sinistralidade dos seguros Vida Risco observado no trimestre, é de registar o crescimento de 9,9 pontos percentuais no ano de 2021, face ao ano transato. Por fim, a taxa de resgates dos produtos financeiros permaneceu globalmente estável.

No que respeita aos ramos Não Vida, é de registar o crescimento da produção em 2021, de 5,9%. No último trimestre, a produção anualizada aumentou 1,8% face ao trimestre anterior, com contributos positivos de todas as principais linhas de negócio. Simultaneamente, a taxa de sinistralidade global dos ramos Não Vida registou, em 2021, uma deterioração residual (aumento) de 0,5 pontos percentuais. Pela análise da evolução em cadeia, constata-se igualmente um aumento da sinistralidade no último trimestre do ano, aumento que foi transversal a todas as principais linhas de negócio, exceto em Acidentes de Trabalho. Finalmente, no que se refere ao índice de provisionamento, na perspetiva do ano de 2021, apenas o ramo Doença evidenciou um crescimento deste indicador. Na evolução do último trimestre, evidenciaram-se ligeiros decréscimos nos segmentos Acidentes de Trabalho e Doença, enquanto os segmentos Automóvel e Incêndios e Outros Danos apresentaram tendências em sentido contrário.

Avaliação dos Riscos

Março de 2022

Riscos	jun 2021	set 2021	dez 2021	mar 2022	Tendência
Macroeconómicos					↑
Crédito					→
Mercado					↑
Liquidez					→
Rendibilidade e Solvabilidade					→
Interligações					→
Específicos Seguros Vida					→
Específicos Seguros Não Vida					→

Quadro 1

O **nível** dos riscos é representado pelas cores: vermelho – alto; laranja – médio-alto; amarelo – médio-baixo; e verde – baixo. A **tendência** de evolução dos riscos refere-se à alteração face ao último trimestre e é representada pelas setas: ascendente – aumento significativo do risco; inclinada ascendente – aumento do risco; lateral – constante; inclinada descendente – diminuição do risco; e descendente – diminuição significativa do risco.

Avaliação detalhada por classe de risco

Macroeconómicos

Nível de risco:

Alto

Tendência:

Ascendente



No quarto trimestre de 2021, o PIB de Portugal e da Área do Euro aumentou, em termos homólogos, 5,8% e 4,6%, respetivamente (indicadores 1.1 PT e 1.1 UE).

A taxa de desemprego nacional registou, no mês de janeiro, um aumento para 6% enquanto a taxa de desemprego da UE diminuiu para 6,2% (indicadores 1.2 PT e 1.2 UE).

Em Portugal, no final de 2021, a dívida pública fixou-se em 127,5% do PIB, traduzindo num decréscimo de 3 pontos percentuais face ao trimestre anterior (indicador 1.4 PT).

No mês de fevereiro, a taxa de inflação de Portugal e da Área do Euro evidenciou uma trajetória ascendente pronunciada, fixando-se em 4,4% e 5,9%, respetivamente (indicadores 1.5 PT e 1.5 UE).

Nos primeiros três meses do ano observou-se uma subida acentuada das taxas swap do euro a 10 anos (indicador 1.7).

Quadro 2

Crédito

Nível de risco:

Médio-Baixo

Tendência:

Constante



Os prémios de risco de emitentes soberanos denotaram ligeiras variações no sentido de alargamento (indicador 2.1).

Os prémios de risco da dívida privada aumentaram no período mais recente, com maior evidência para os emitentes do setor não financeiro (indicadores 2.2 e 2.3).

A carteira obrigacionista demonstrou um nível de qualidade semelhante ao observado nos trimestres anteriores, entre os patamares A e BBB (indicador 2.4).

Quadro 3

Mercado

Quadro 4

Nível de risco:

Alto

Tendência:

Ascendente



A volatilidade nos mercados obrigacionistas e acionistas aumentou de forma significativa nos meses de fevereiro e março, refletindo as incertezas decorrentes do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia (indicadores 3.1 e 3.2).

No terceiro trimestre de 2021 verificou-se um aumento da rendibilidade do mercado imobiliário português em 3,3 pontos percentuais (indicador 3.3).

Liquidez

Quadro 5

Nível de risco:

Médio-Baixo

Tendência:

Constante



O rácio de liquidez dos ativos do total de mercado manteve-se num patamar alto, ainda que a evolução entre operadores tenha sido heterogénea (indicador 4.1).

O rácio de entradas sobre saídas manteve a trajetória ascendente para 114%, tendo sido relevante para este acréscimo a evolução do ramo Vida, que incrementou 13,8 pontos percentuais para 92,3%. Nos ramos Não Vida o mesmo indicador aumentou 1,3 pontos percentuais para 177,6% (indicador 4.2).

Rendibilidade e Solvabilidade

Quadro 6

Nível de risco:

Médio-Baixo

Tendência:

Constante



O resultado líquido global provisório do setor segurador nacional em 2021 aumentou 44,2%, em termos homólogos, com reflexo no incremento da rendibilidade dos capitais próprios do setor (indicador 5.1).

O resultado técnico provisório dos ramos Vida em 2021 incrementou 49,9% face ao período homólogo (indicador 5.2).

O resultado técnico provisório do conjunto dos ramos Não Vida apresentou em 2021 um acréscimo de 28,9% face ao ano transato, tendo o contributo da função financeira sido determinante para esta evolução. Por segmento, assinala-se a melhoria verificada na modalidade de Acidentes de Trabalho e, em menor magnitude, no segmento de Incêndio e Outros Danos. Os ramos Automóvel e Doença registaram uma evolução em sentido contrário (indicadores 5.3).

O rácio global de solvência registou um decréscimo de 8,5 pontos percentuais entre o terceiro e quarto trimestres do ano, para 206,6% (indicador 5.6).

Interligações

Quadro 7

Nível de risco:
Médio-Alto

Tendência:
Constante



A exposição das empresas de seguros à dívida soberana nacional permaneceu globalmente estável no quarto trimestre do ano (indicador 6.1).

O nível de concentração aos setores bancário, segurador e fundos de pensões, e a outras instituições financeiras permaneceu semelhante ao registado no trimestre anterior. Não obstante, assinala-se a tendência decrescente da exposição ao setor bancário (desde o segundo trimestre de 2019), em contraposição ao investimento em empresas de seguros e entidades gestoras de fundos de pensões, e em outras instituições financeiras, com maior destaque para este último grupo (indicadores 6.2, 6.3 e 6.4).

A concentração por grupo emitente, bem como a concentração por setor de atividade permaneceram estáveis (indicadores 6.5 e 6.6).

Específicos de Seguros de Vida

Quadro 8

Nível de risco:
Médio-Alto

Tendência:
Constante



Apesar do aumento assinalável verificado no decurso de 2021 (73%), entre setembro e dezembro, o valor anualizado dos prémios brutos emitidos do ramo Vida aumentou 12,4%, o que traduz uma ligeira desaceleração face ao trimestre anterior (indicador 7.1).

A taxa de sinistralidade dos seguros Vida Risco registou um ligeiro decréscimo face ao trimestre anterior, cifrando-se em 41,6%. Não obstante, no decurso de 2021 este indicador aumentou 9,9 pontos percentuais face ao ano transato (indicador 7.2).

A taxa de resgates dos produtos financeiros fixou-se em 6,9%, valor semelhante ao observado no trimestre anterior, e apenas 0,4 pontos percentuais acima do valor registado no termo de 2020 (indicador 7.3).

Específicos de Seguros de Não Vida

Nível de risco:

Médio-Alto

Tendência:

Constante



No quarto trimestre de 2021, a produção anualizada do conjunto dos ramos Não Vida aumentou 1,8%. Face ao período homólogo, o crescimento da produção no ano 2021 foi de 5,9% (indicador 8.1).

No trimestre, a taxa de sinistralidade anualizada incrementou para todas as principais linhas de negócio dos ramos Não Vida, exceto para Acidentes de Trabalho, onde se registou um decréscimo de 4,6 pontos percentuais, variação que é explicada pela evolução de uma empresa de grande dimensão. Face ao ano anterior, a taxa de sinistralidade Não Vida em 2021 registou um aumento de 0,5 pontos percentuais, refletindo o aumento da sinistralidade de Doença (5,6 p.p.) e Automóvel (2,3 p.p.), paralelamente ao decréscimo de Acidentes de Trabalho (-5,5 p.p.) e Incêndio e Outros Danos (-1,8 p.p.) (indicadores 8.2).

No trimestre, o rácio de despesas anualizado dos principais segmentos Não Vida permaneceu estável (indicadores 8.3).

No trimestre, o índice de provisionamento dos ramos Acidentes de Trabalho e Doença assinalou ligeiros decréscimos, enquanto os segmentos Automóvel e Incêndio e Outros Danos mantiveram uma tendência ascendente. Em termos globais, em 2021, apenas o ramo Doença evidenciou uma tendência crescente deste indicador em termos homólogos (indicadores 8.4).

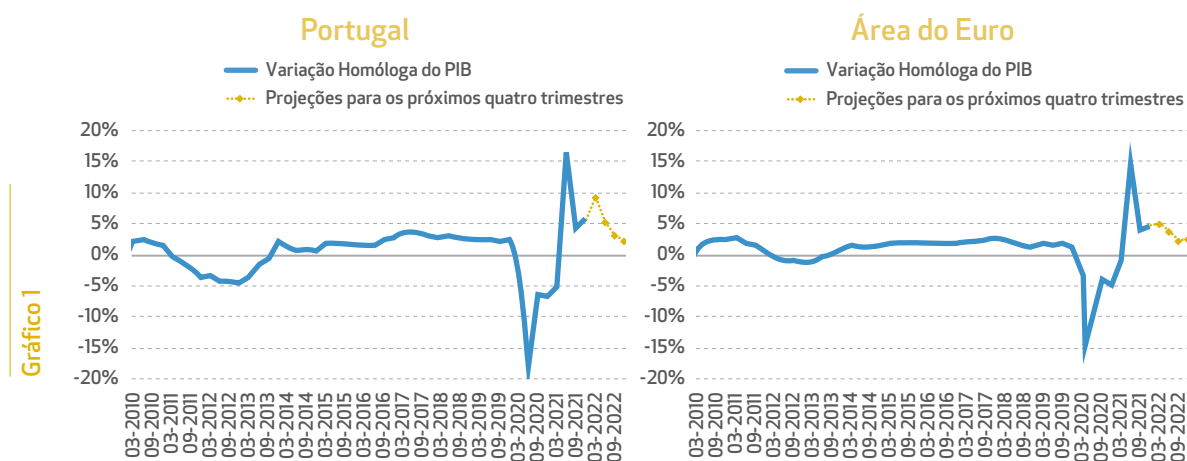
ANEXO

Evolução dos Indicadores



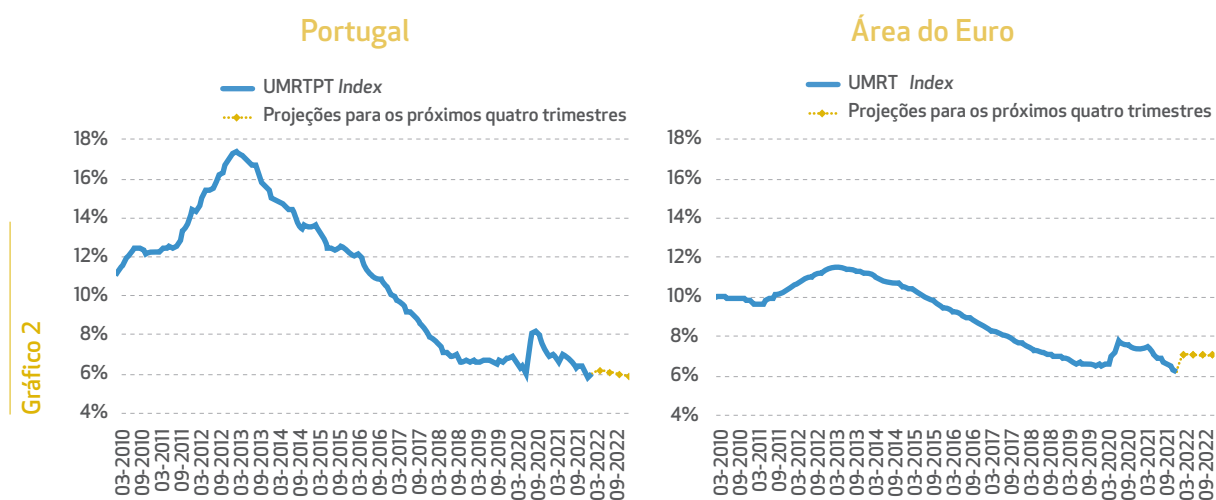
1. Riscos Macroeconómicos

1.1. Evolução do PIB



Fonte: Bloomberg

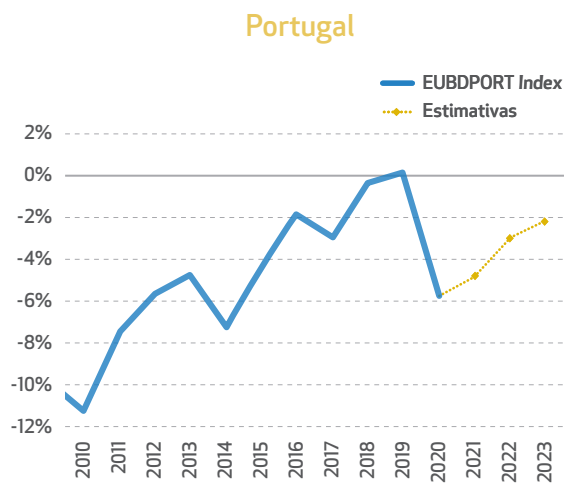
1.2. Taxa de desemprego



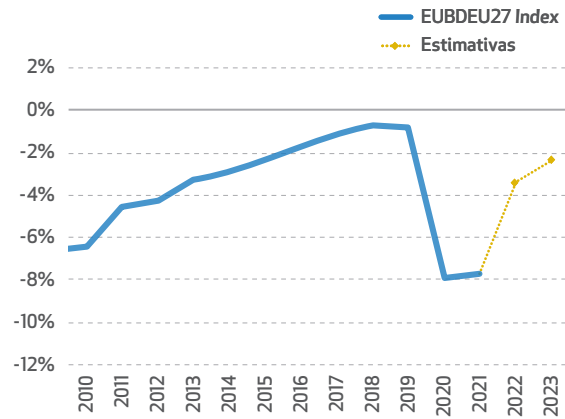
Fonte: Bloomberg

1.3. Déficit público em % do PIB

Gráfico 3



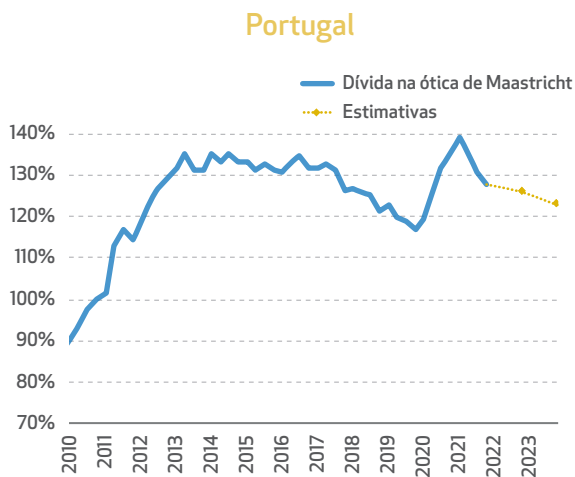
Área do Euro



Fonte: Eurostat, Bloomberg e INE

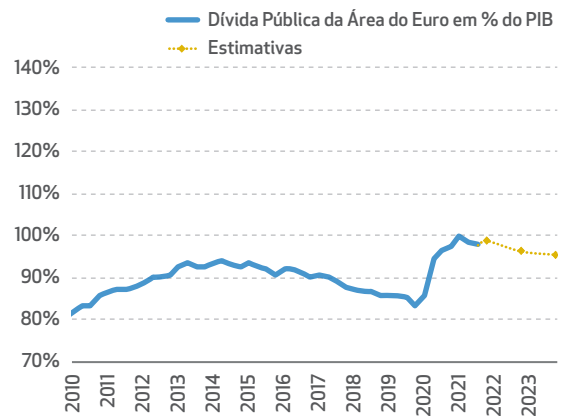
1.4. Dívida pública em % do PIB

Gráfico 4



Fonte: Banco de Portugal, International Monetary Fund

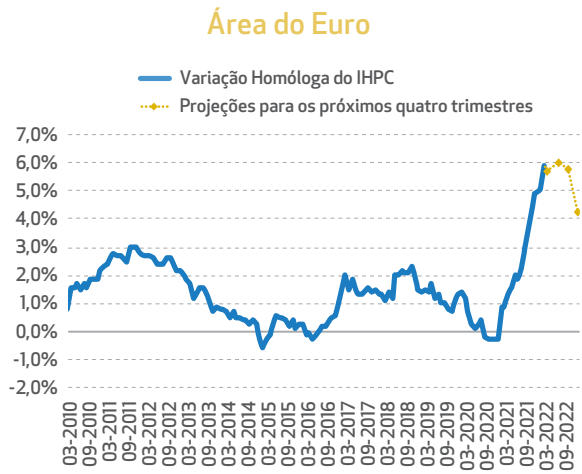
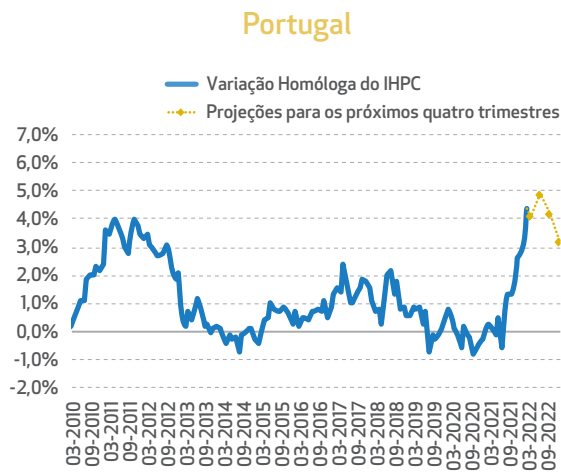
Área do Euro



Fonte: Bank for International Settlements e European Central Bank

1.5. Variação do IHPC

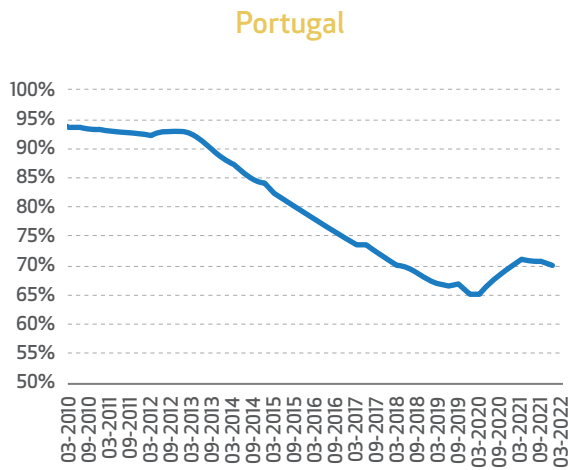
Gráfico 5



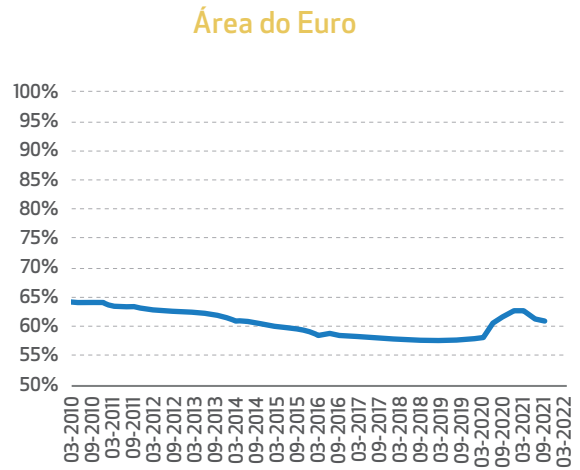
Fonte: Bloomberg

1.6. Endividamento dos particulares em % do PIB

Gráfico 6



Fonte: Banco de Portugal



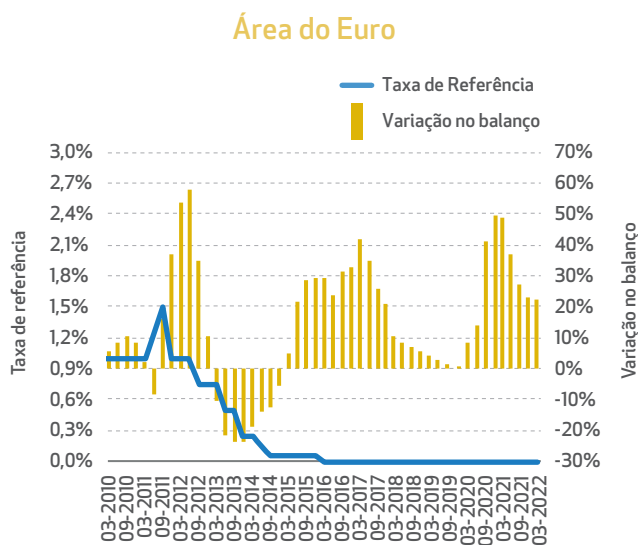
Fonte: Bank for International Settlements

1.7. Nível das taxas swap a 10 anos



Fonte: Bloomberg

1.8. Estado da política monetária do BCE

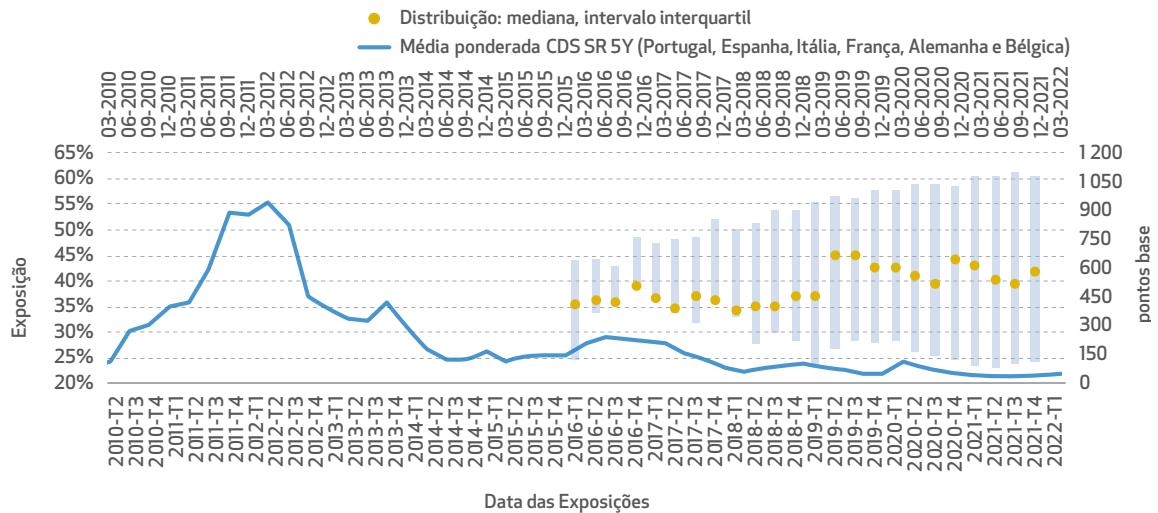


Fonte: Bloomberg

2. Risco de Crédito

2.1. Investimento em obrigações do tesouro

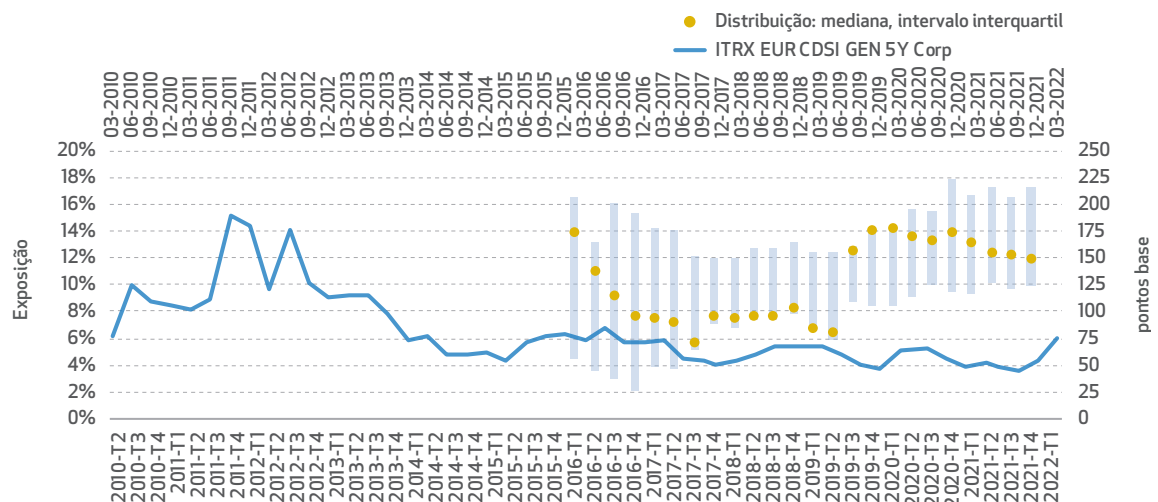
Gráfico 9



Fonte: Bloomberg e QRS

2.2. Investimento em obrigações privadas do setor financeiro

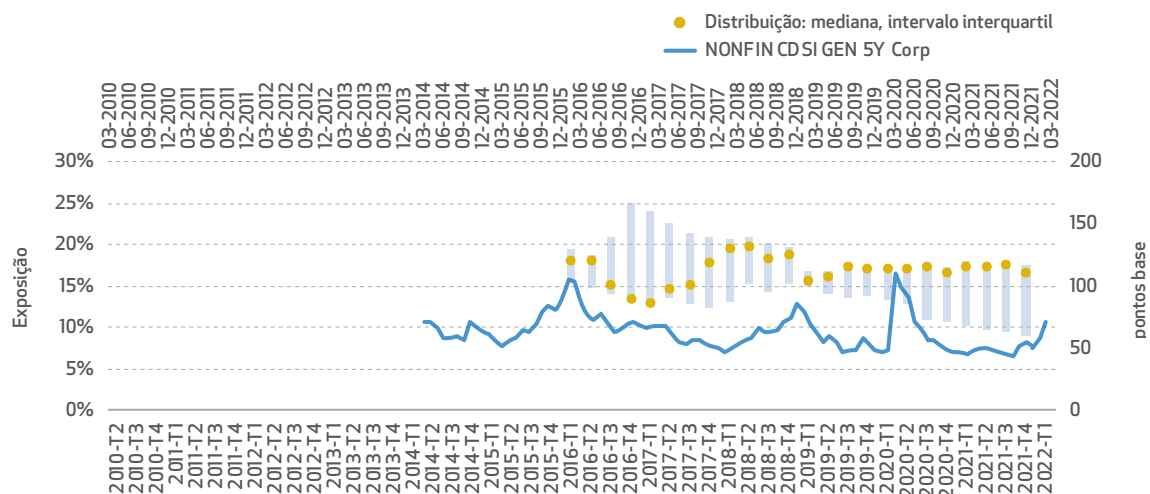
Gráfico 10



Fonte: Bloomberg e QRS

2.3. Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro

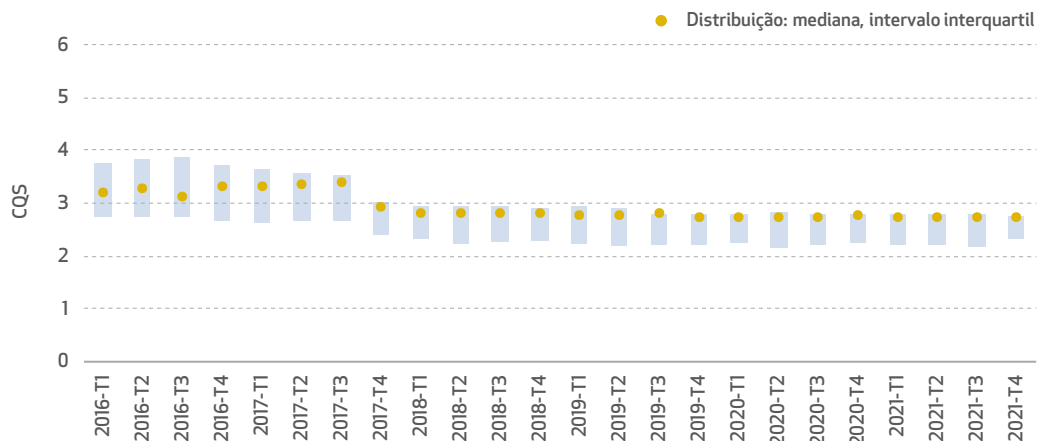
Gráfico 11



Fonte: Bloomberg e QRS

2.4. Rating médio da carteira obrigacionista

Gráfico 12

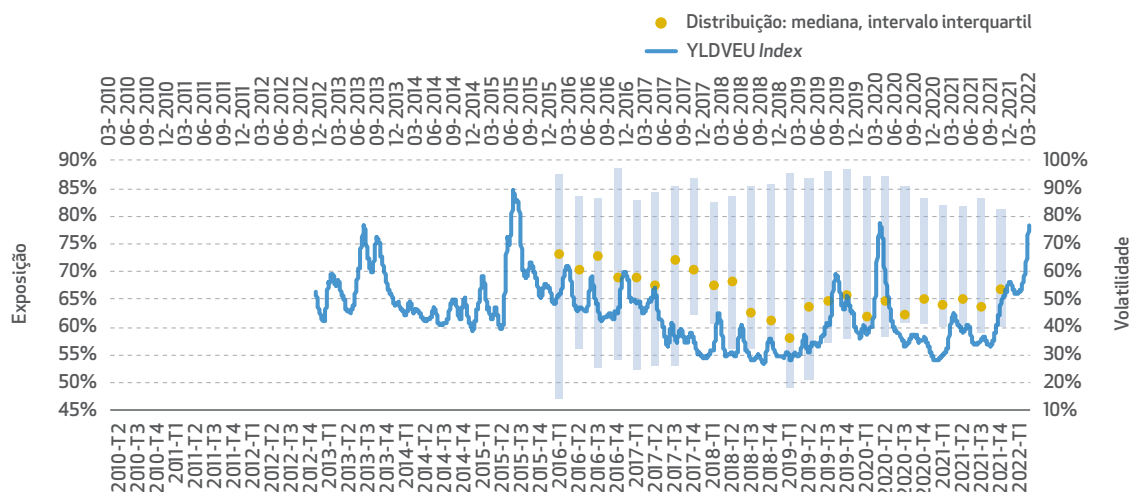


Fonte: QRS

3. Risco de Mercado

3.1. Investimento em obrigações

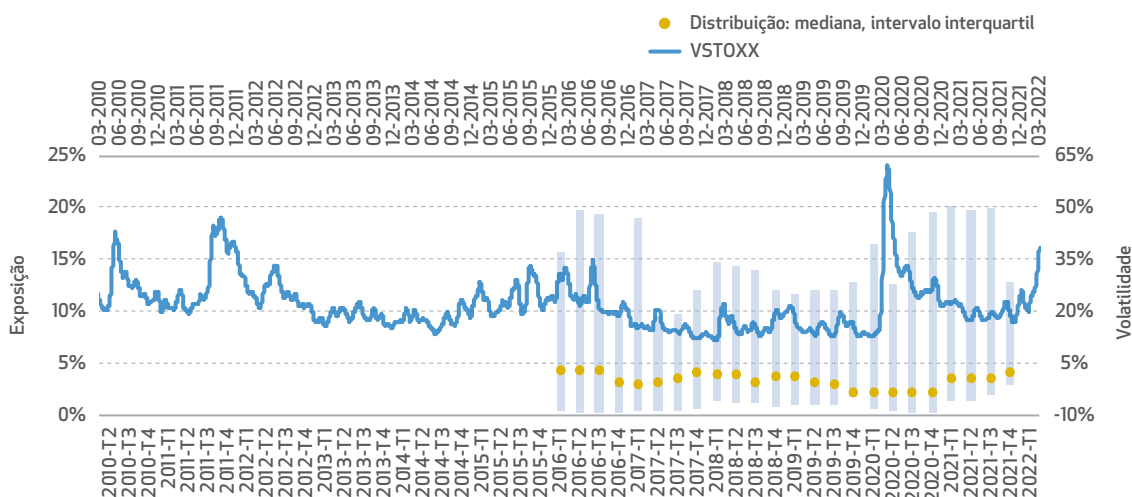
Gráfico 13



Fonte: Bloomberg e QRS

3.2. Investimento em ações e participações

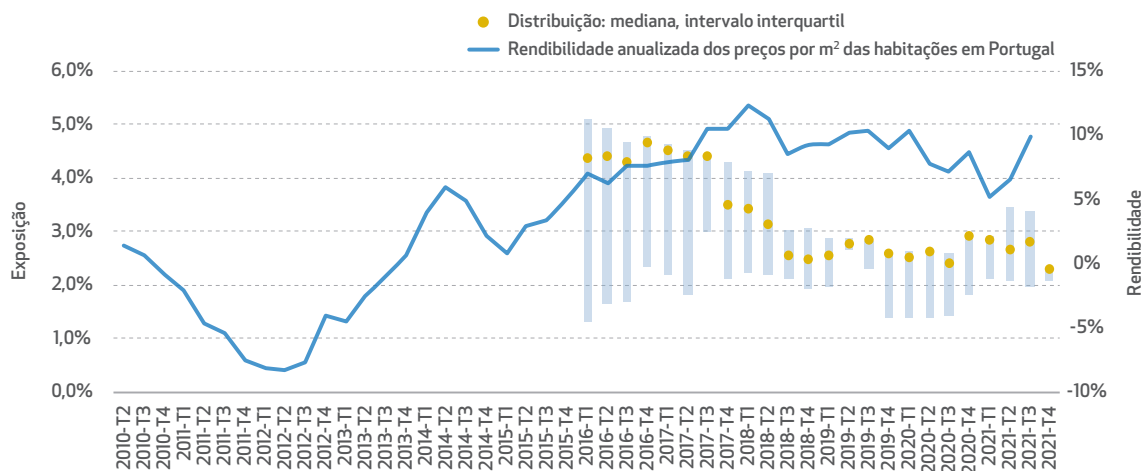
Gráfico 14



Fonte: Bloomberg e QRS

3.3. Investimento em imobiliário

Gráfico 15

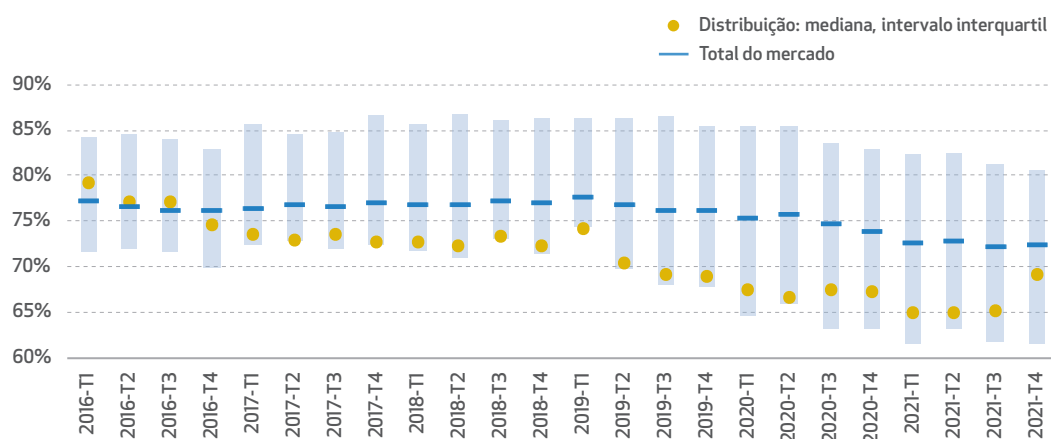


Fonte: European Central Bank e QRS

4. Risco de Liquidez

4.1. Rácio de liquidez dos ativos

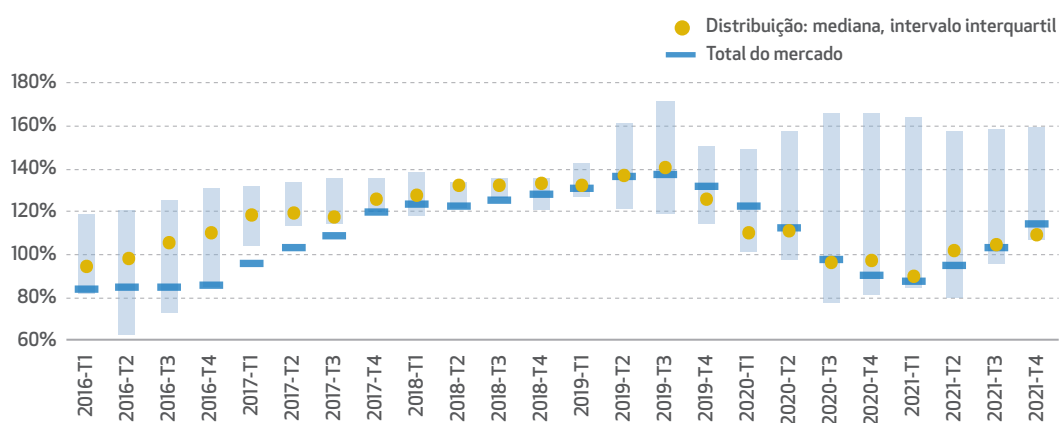
Gráfico 16



Fonte: QRS

4.2. Rácio de entradas sobre saídas

Gráfico 17

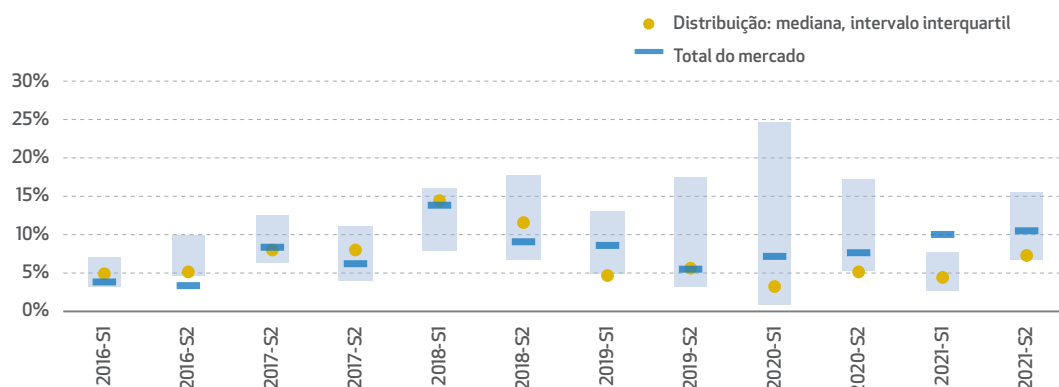


Fonte: QRS

5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade

5.1. Rendibilidade dos capitais próprios

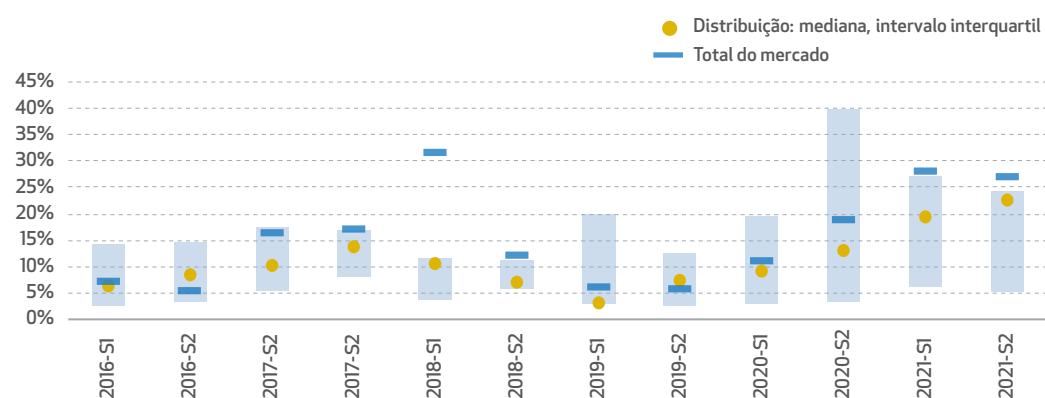
Gráfico 18



Fonte: Reporte Contabilístico

5.2. Resultado técnico de Vida / PBE

Gráfico 19



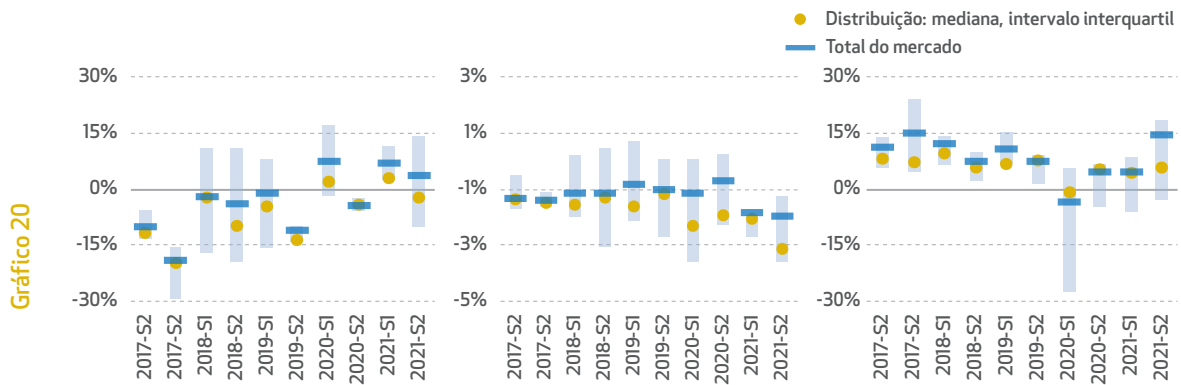
Fonte: Reporte Contabilístico

5.3. AT - Resultado técnico / PBE - Acidentes de Trabalho

(a) Margem Bruta*

(b) Saldo de Resseguro Cedido

(c) Função Financeira



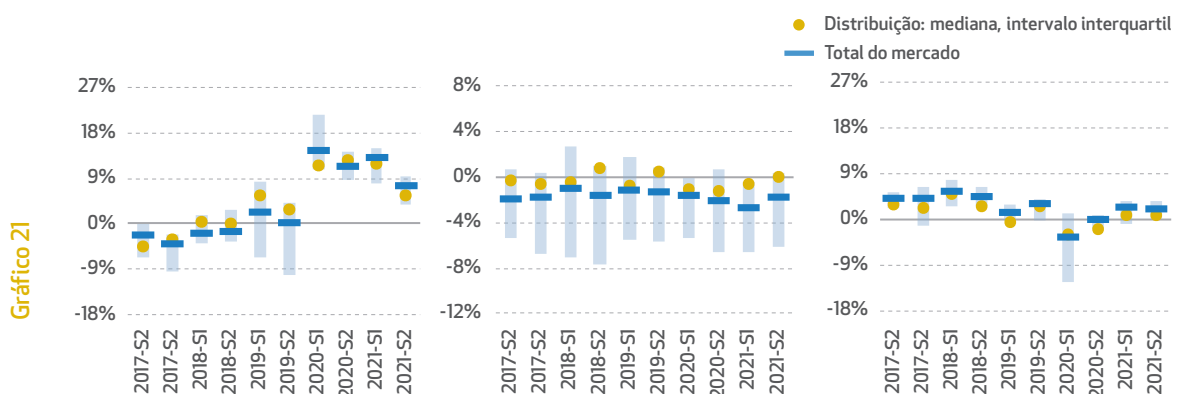
Fonte: Reporte Contabilístico

5.3. AUT - Resultado técnico / PBE - Automóvel

(a) Margem Bruta*

(b) Saldo de Resseguro Cedido

(c) Função Financeira



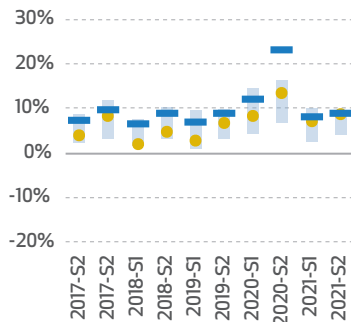
Fonte: Reporte Contabilístico

* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

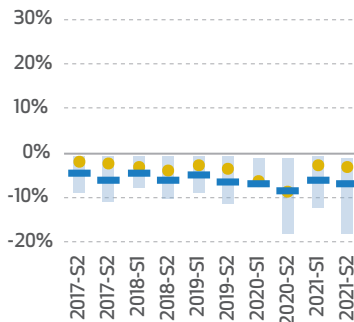
5.3. DOE - Resultado técnico / PBE - Doença

Gráfico 22

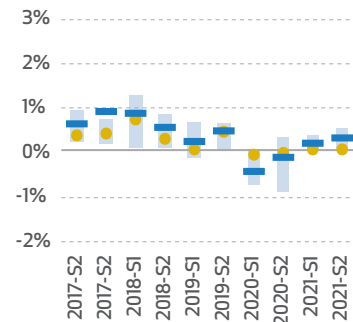
(a) Margem Bruta*



(b) Saldo de Resseguro Cedido



(c) Função Financeira

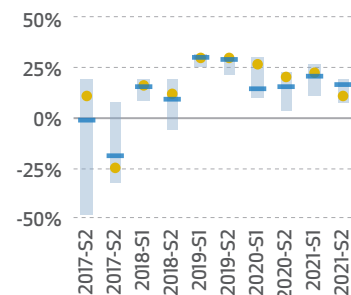


Fonte: Reporte Contabilístico

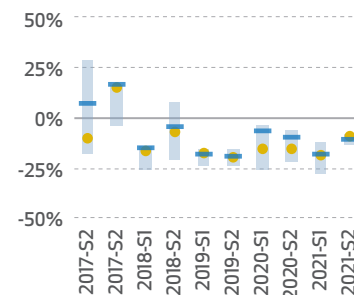
5.3. IOD - Resultado técnico / PBE - Incêndio e Outros Danos

Gráfico 23

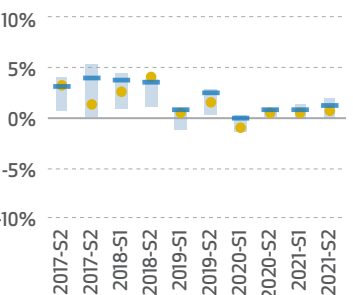
(a) Margem Bruta*



(b) Saldo de Resseguro Cedido



(c) Função Financeira

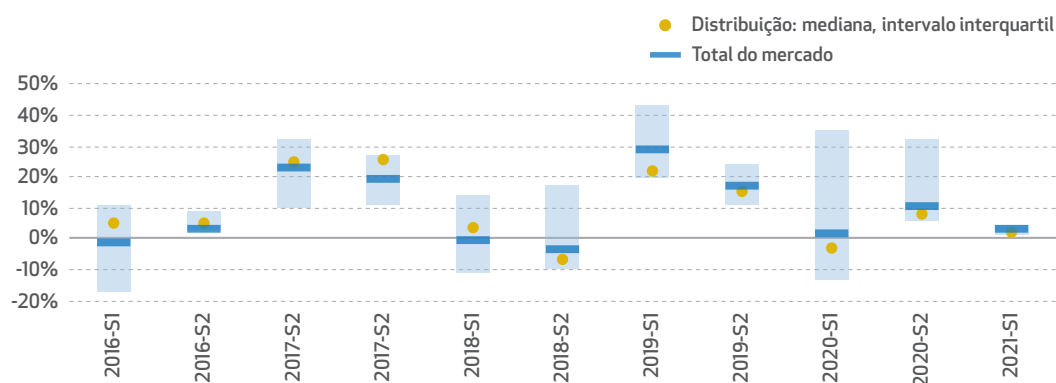


Fonte: Reporte Contabilístico

* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

5.4. Rendimento integral / Média dos capitais próprios (entre T0 e DezT-1)

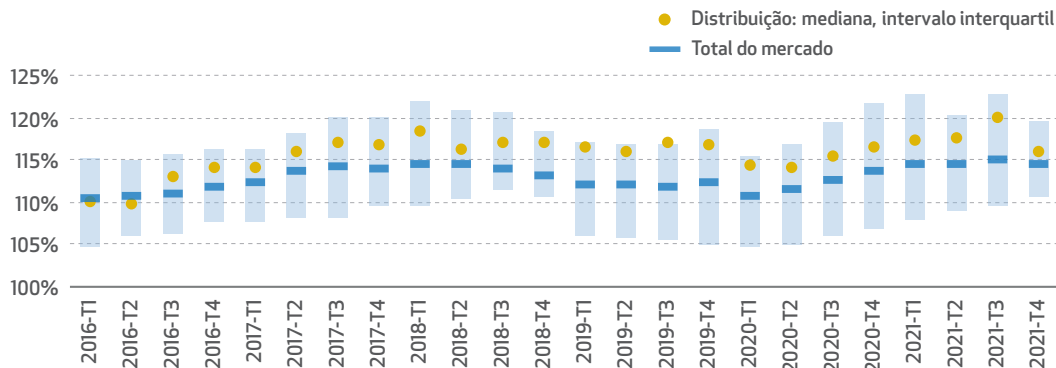
Gráfico 24



Fonte: Reporte Contabilístico

5.5. Ativo sobre passivo

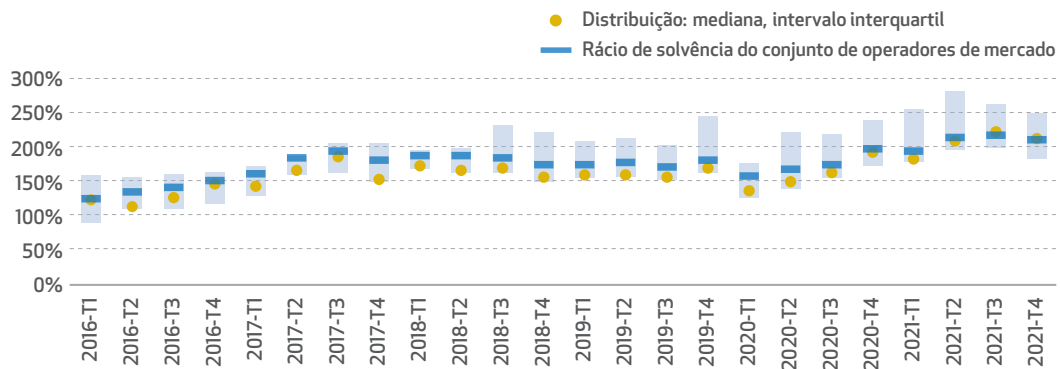
Gráfico 25



Fonte: QRS

5.6. Rácio de solvência

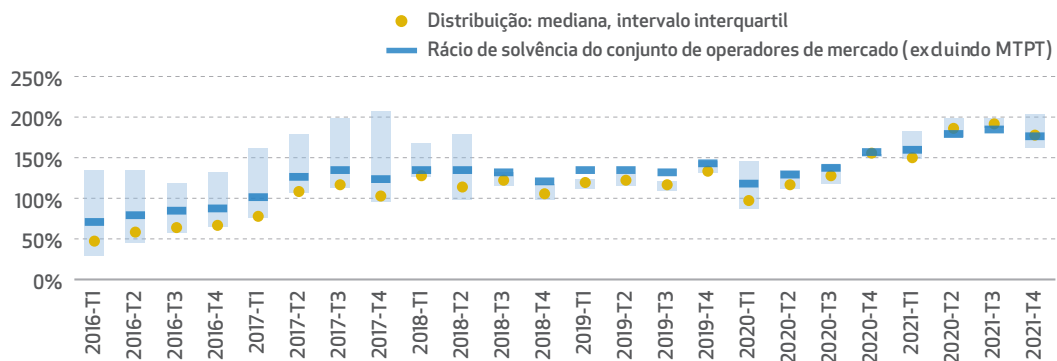
Gráfico 26



Fonte: QRS

5.7. Rácio de solvência (excluindo MTPT)

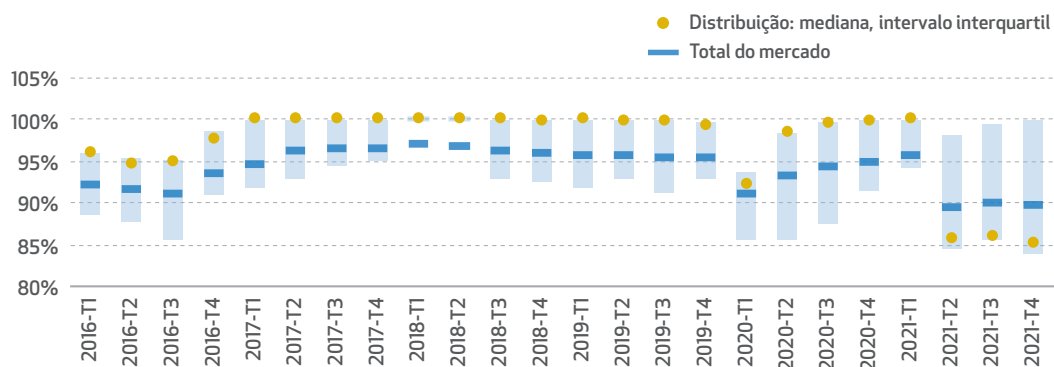
Gráfico 27



Fonte: QRS, ARS

5.8. Qualidade dos fundos próprios

Gráfico 28

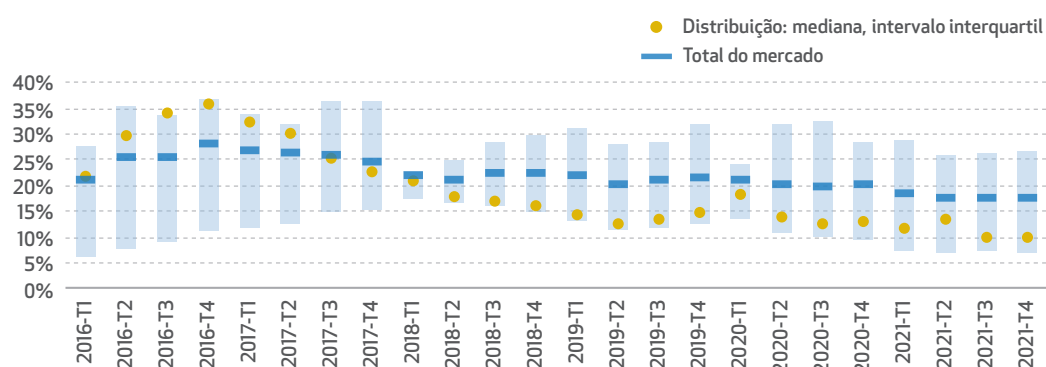


Fonte: QRS

6. Risco de Interligações

6.1. Investimento em dívida soberana nacional

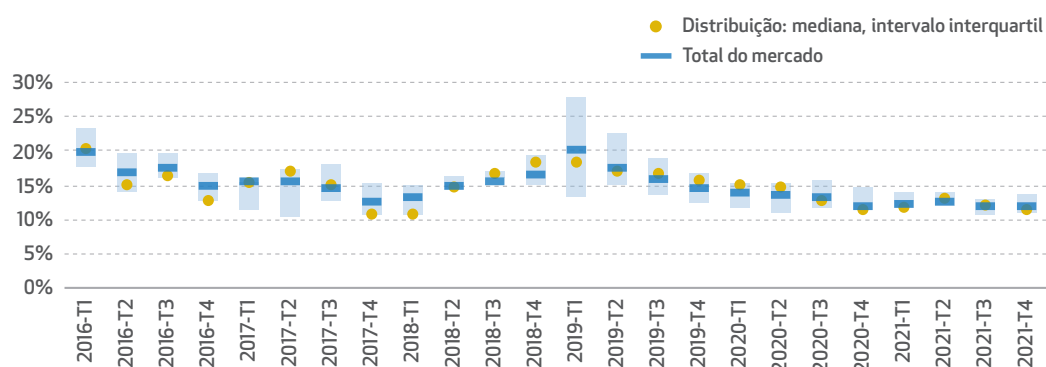
Gráfico 29



Fonte: QRS

6.2. Investimento em instituições bancárias

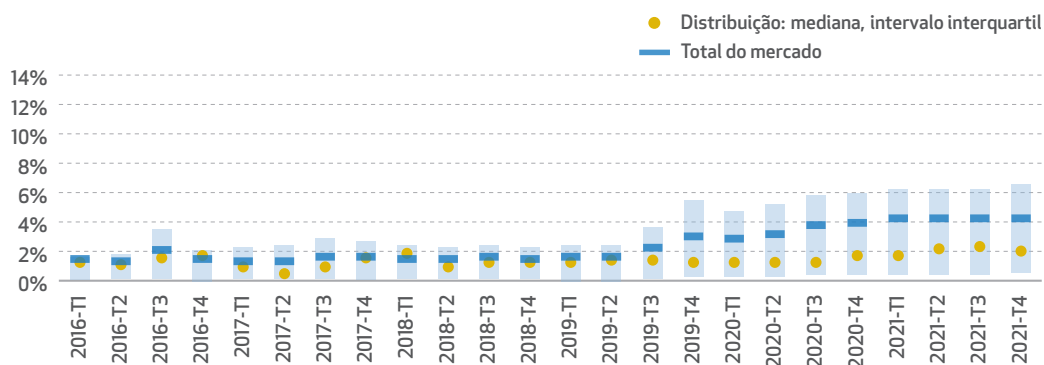
Gráfico 30



Fonte: QRS

6.3. Investimento em empresas de seguros e sociedades gestoras de fundos de pensões

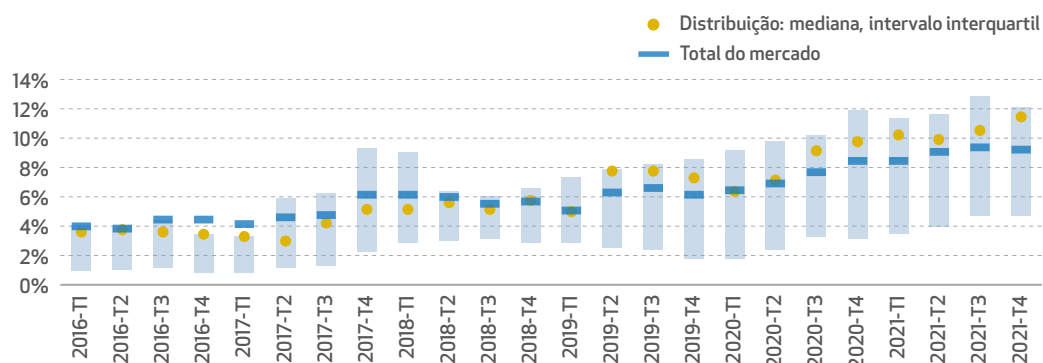
Gráfico 31



Fonte: QRS

6.4. Investimento em outras instituições financeiras

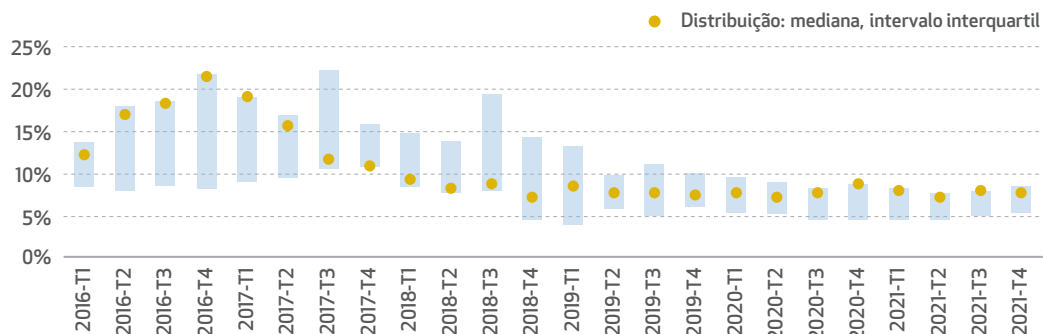
Gráfico 32



Fonte: QRS

6.5. Concentração de ativos - Grupo económico

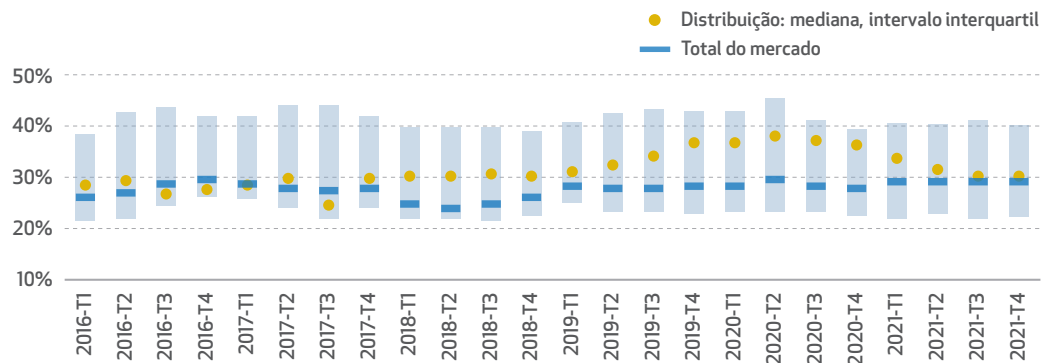
Gráfico 33



Fonte: QRS

6.6. Concentração de ativos - Setor de atividade económica

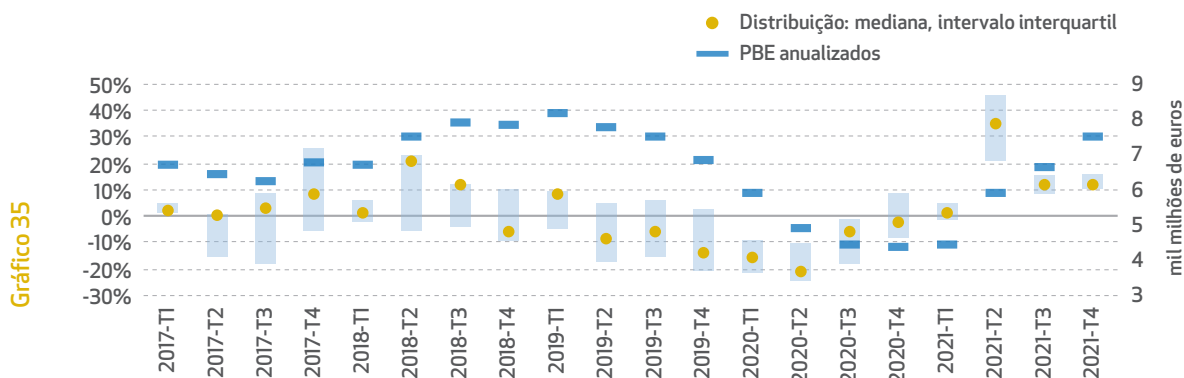
Gráfico 34



Fonte: QRS

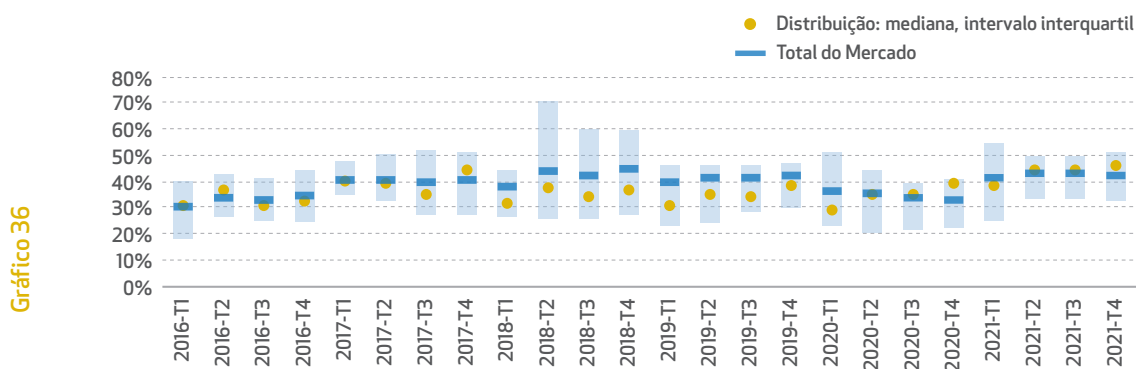
7. Riscos Específicos de Seguros de Vida

7.1. Variações de prémios brutos emitidos - Vida



Fonte: QRS

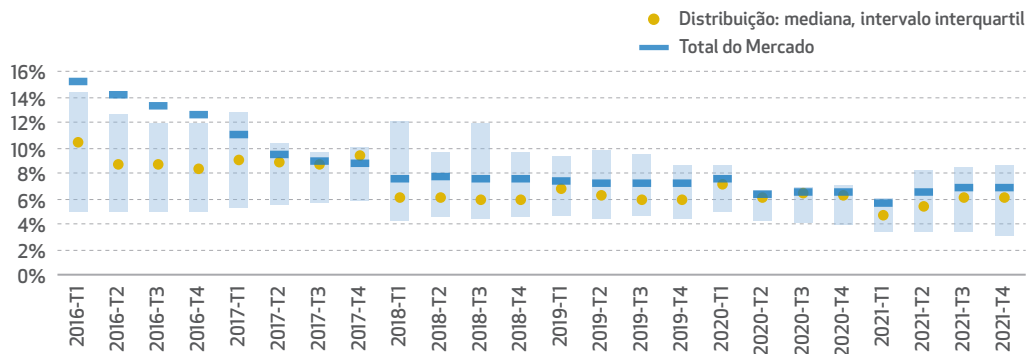
7.2. Taxa de sinistralidade de seguros vida risco



Fonte: Reporte Contabilístico

7.3. Taxa de resgates

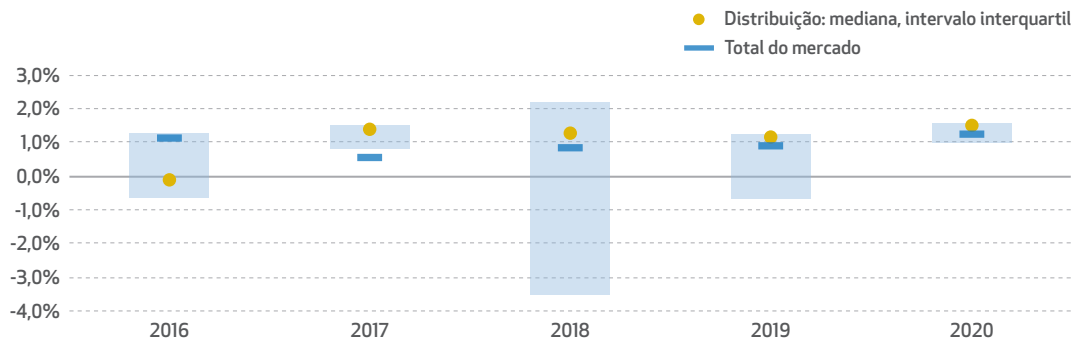
Gráfico 37



Fonte: Reporte Contabilístico

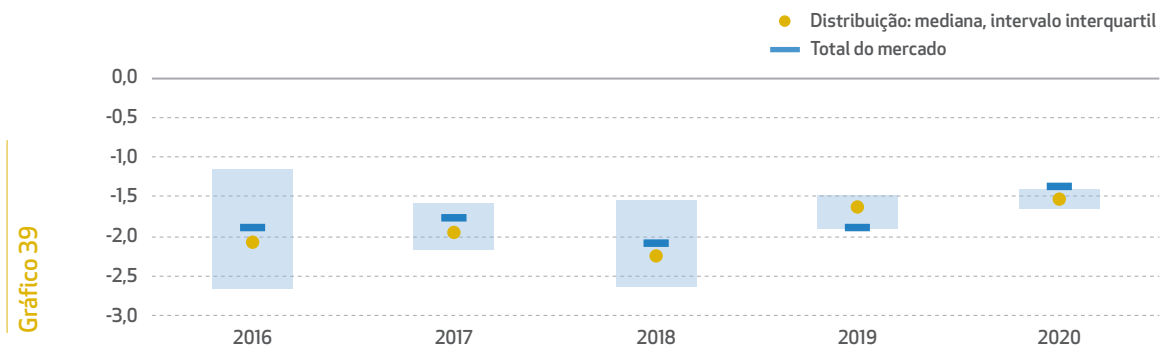
7.4. Diferença entre a rentabilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas

Gráfico 38



Fonte: ARS e Reporte Contabilístico

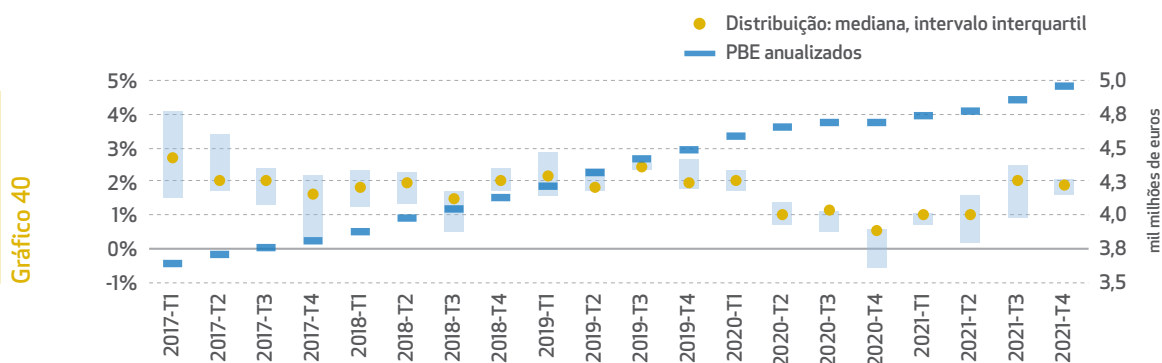
7.5. Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades



Fonte: QRS e ARS

8. Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

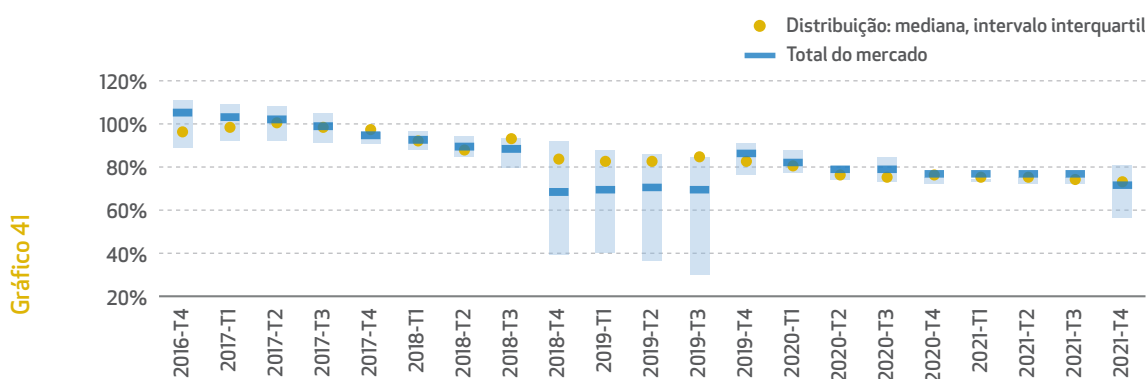
8.1. Variações de prémios brutos emitidos - Não Vida



A série PBE anualizados não considera a informação das empresas de seguros que deixaram de integrar o universo de empresas sob supervisão prudencial da ASF no período em análise

Fonte: QRS

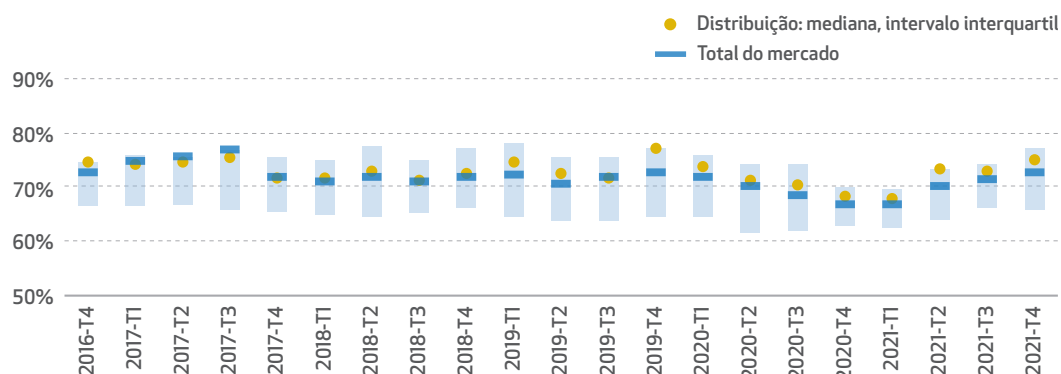
8.2. AT - Taxa de Sinistralidade - Acidentes de Trabalho



Fonte: QRS

8.2. DOE - Taxa de Sinistralidade - Doença

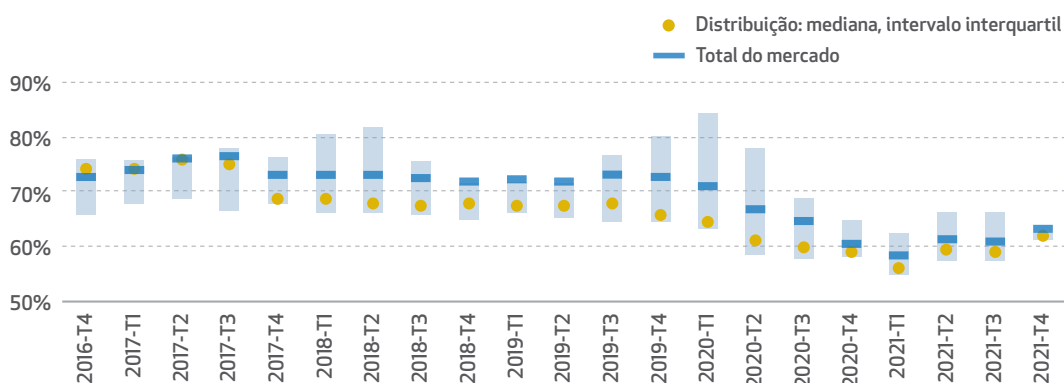
Gráfico 42



Fonte: QRS

8.2. AUT - Taxa de Sinistralidade - Automóvel

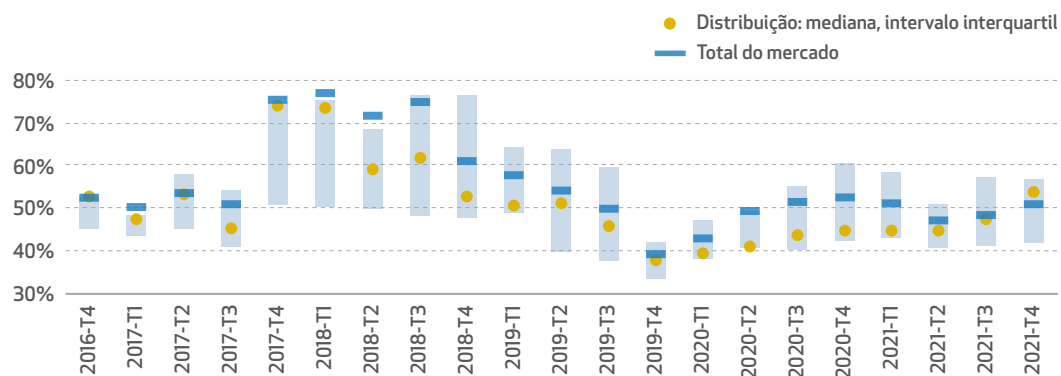
Gráfico 43



Fonte: QRS

8.2. IOD - Taxa de Sinistralidade - Incêndio e Outros Danos

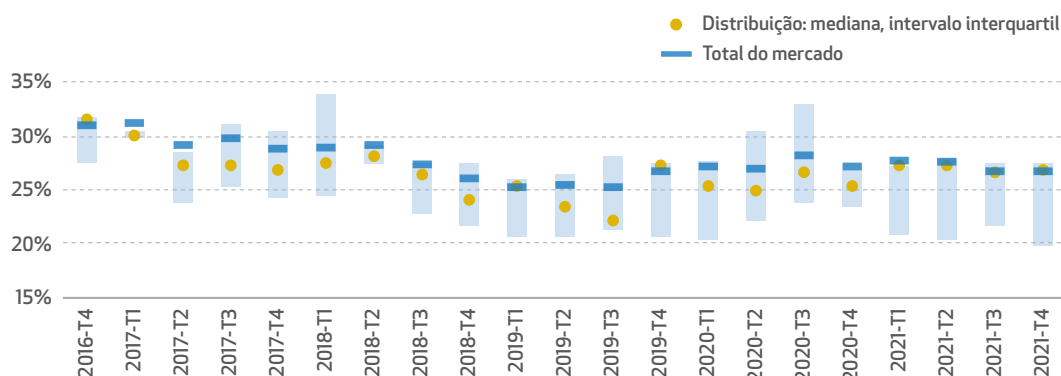
Gráfico 44



Fonte: QRS

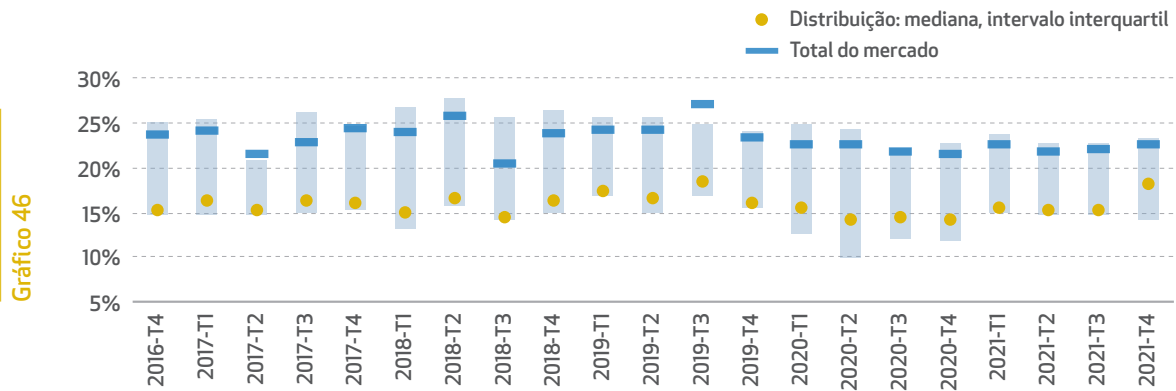
8.3. AT - Rácio Despesas - Acidentes de Trabalho

Gráfico 45



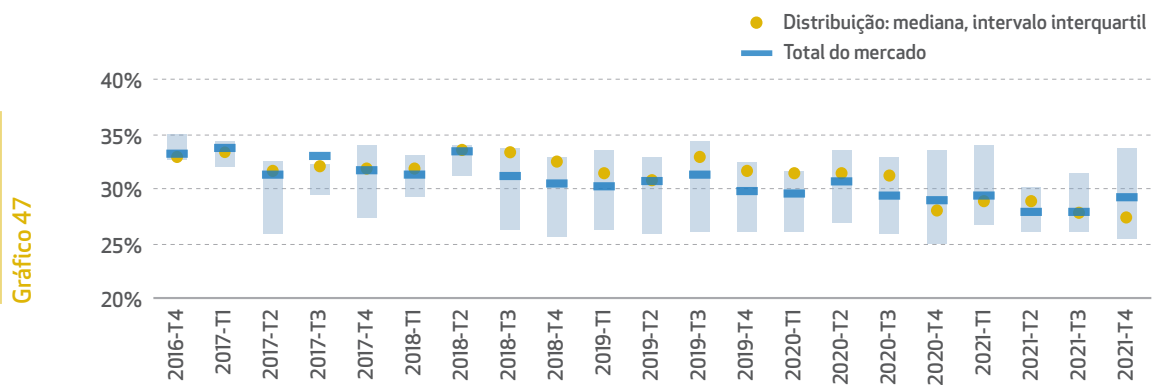
Fonte: QRS

8.3. DOE - Rácio Despesas - Doença



Fonte: QRS

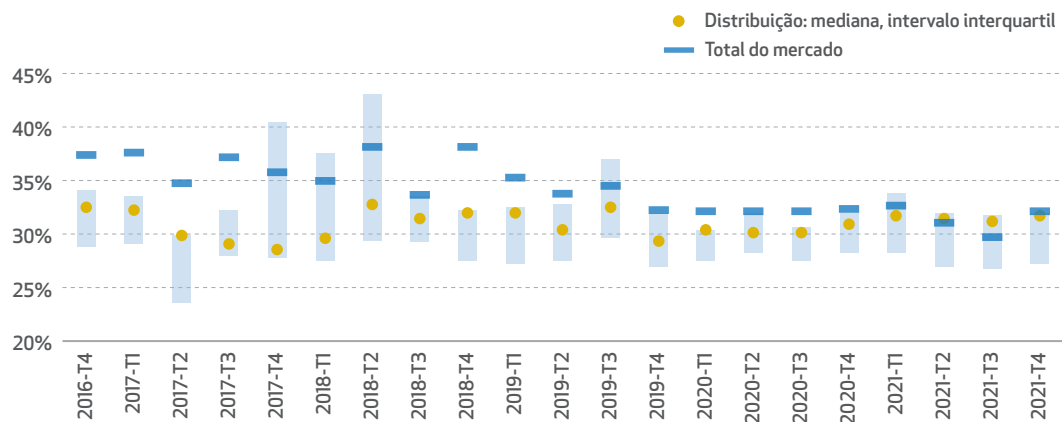
8.3. AUT - Rácio Despesas - Automóvel



Fonte: QRS

8.3. IOD - Rácio Despesas - Incêndios e outros danos

Gráfico 48



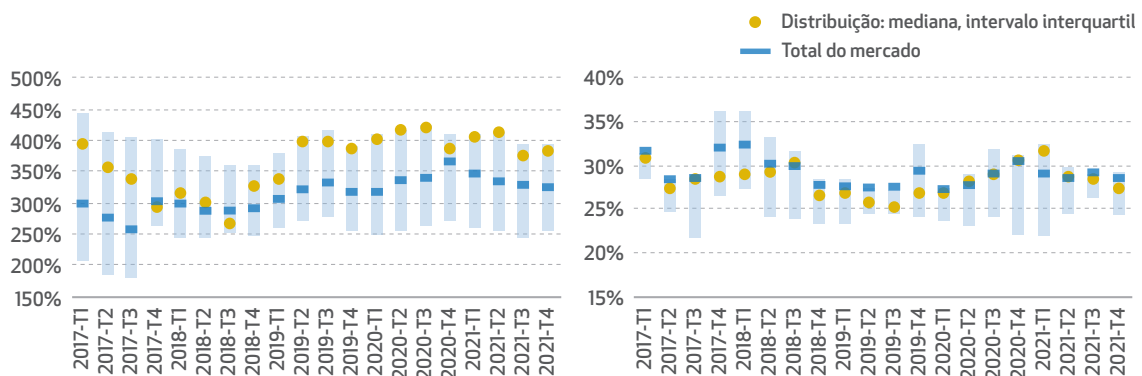
Fonte: QRS

8.4. AT - Índice de Provisionamento - Acidentes de Trabalho

(a) Pensões

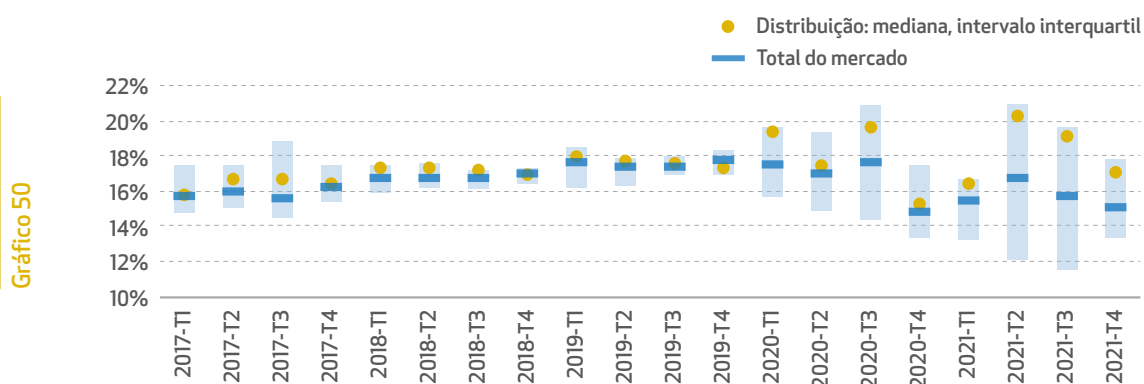
(b) Outras prestações e custos

Gráfico 49



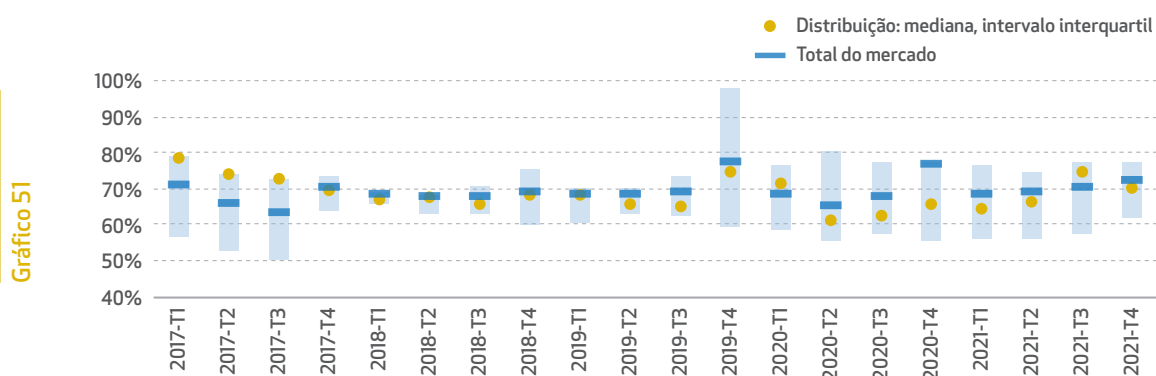
Fonte: QRS

8.4. DOE - Índice de Provisionamento - Doença



Fonte: QRS

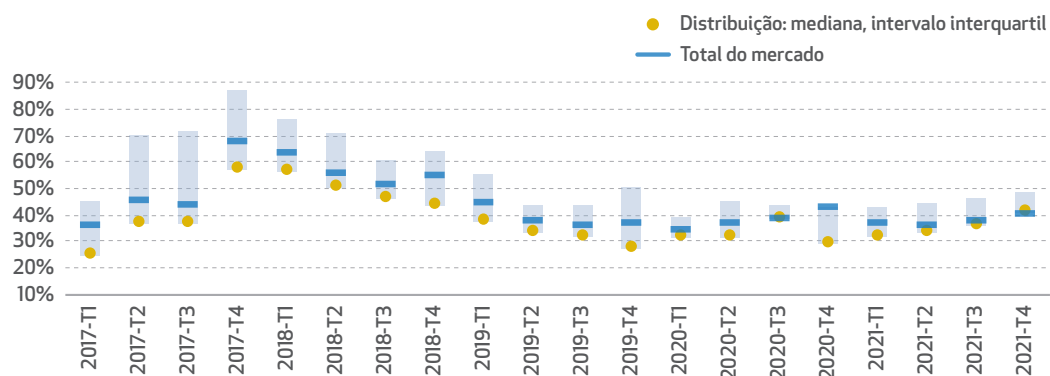
8.4. AUT - Índice de Provisionamento - Automóvel



Fonte: QRS

8.4. IOD - Índice de Provisionamento - Incêndios e outros danos

Gráfico 52



Fonte: QRS

